

SINERGISMO ESCRITOR-AMPARADOR DE FUNÇÃO (PARAPERCEPCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo escritor-amparador de função* é a potencialização ou amplificação do estado de harmonia interconsciencial mediante a ação e esforços simultâneos para a conexão entre os paracérebros do autor e do amparador extrafísico, resultando no fluxo ordenado de pensenes, *insights*, inspirações, intuições ou captação parapsíquica de ideias originais por parte da conscin escritora e conseqüente registro grafado das informações adquiridas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e esta do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O vocábulo *escritor* deriva do idioma Latim, *scriptor*, “aquele que escreve; autor de obras escritas”. Apareceu no Século XV. A palavra *amparador* procede do mesmo idioma Latim, *anteparare*, “preparar de antemão; dispor antecipadamente; aparelhar; pôr algo à frente para proteger”. Surgiu no Século XIV. O termo *função* provém igualmente do idioma Latim, *functio*, “trabalho; exercício; consecução; funcionamento”, de fungor, “cumprir; desempenhar; exercer; executar; satisfazer”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. *Sinergismo autor-amparador de função*. 2. Cooperação escritor-amparador de função. 3. Potencialização harmônica escritor-amparador de função.

Neologia. As 4 expressões compostas *sinergismo escritor-amparador de função*, *sinergismo elementar escritor-amparador de função*, *sinergismo intermediário escritor-amparador de função* e *sinergismo avançado escritor-amparador de função* são neologismos técnicos da Parapercepciologia.

Antonimologia: 1. Desarmonia escritor-amparador de função. 2. Desajuste escritor-amparador de função. 3. Dissonância escritor-amparador de função.

Estrangeirismologia: a sinergia entre as *apexis mentis* propiciando a escrita; o *rapport* interconsciencial multimilênar favorecendo o sinergismo para a escrita; o *extraphysical ghost writer*; o *extraphysical coaching*; os *insights* de origem extrafísica; o *know-how* do escritor potencializando o sinergismo com o amparador de função.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à identificação do sinergismo com o amparador extrafísico de função no momento da escrita.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Amparadores iluminam cabeças. Escrita demanda proatividade*.

Coloquiologia: as inspirações oportunas do amparador de função enquanto *pontapé inicial*, diante da necessidade de aprofundamento nas autorreflexões por parte do escritor.

Citaciologia. Eis citação pertinente ao tema: – *La razón de la investigación en colaboración es el sinergismo de dos o más cerebros que trabajan hacia la solución de un mismo problema* (A razão para a pesquisa em colaboração é o sinergismo de dois ou mais cérebros que trabalham para a solução de um mesmo problema; Peter Brian Medawar, 1915–1987).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da intercooperação; o holopensene pessoal da interassistencialidade; o holopensene pessoal da escrita conscienciológica; os grafopensenes; a grafopensenidade; os lateropensenes; a lateropensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os evolucionopensenes; a evolucionopensenidade; o sinergismo entre holopenses afins potencializando a interassistencialidade mediante a escrita.

Fatologia: a convergência de objetivos interassistenciais; a ressonância de princípios evolutivos; a recepção intrafísica das inspirações do amparador extrafísico de função; a grafopro-éxis; a transposição das barreiras íntimas dificultadoras da conexão com o amparador de função; o abertismo do escritor para a interassistencialidade favorecendo a conexão com os amparadores; a predisposição somática do escritor favorecendo a integração com o amparador de função; a importância dos hábitos sadios consolidados e das rotinas úteis estabelecidas; a autorganização; a autodisciplina; o fato de a intercooperação com o amparador de função não dispensar o aut-esforço e a transpiração do escritor; o fato de a sinergia não ser aceitação passiva; a priorização do centrífugo em detrimento do centrípeto em relação à escrita de neoverpons; o fato de o parapsiquismo ser ferramenta coadjutora na escrita; o livro conscienciológico na condição de resultado prático do parapsiquismo intelectual do escritor; a valorização das possibilidades advindas das diferenças de estados conscienciais em prol da sinergia redacional; a primazia das autorreflexões do autor sobre as inspirações do amparador de função; o papel de epicentro consciencial do escritor diante da função coadjuvante do amparador extrafísico de função; o ato de *desmistificar* o parapsiquismo e *desmitificar* a figura do amparador extrafísico no momento da escrita; a profilaxia do deslumbramento e da gurulatria auxiliando na evitação da conexão com guias amauróticos; as intuições; a autopredisposição mentalsomática; a potencialização mentalsomática; a potencialização do megatrafor do escritor; o megatrafor na escrita agindo na condição de ponto de sustentação para a manutenção da assistência extrafísica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o parapsiquismo disciplinado desenvolvido mediante a escrita; a descoincidência física vígil benigna; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a predisposição para a inspiração do amparador extrafísico de função; o fenômeno de materialização do amparador no momento de autorreflexão profunda; os *flashes* autorretrocognitivos durante o processo de escrita; a condição do paracérebro receptivo favorecendo o *sinergismo escritor-amparador de função*; o banho energético confirmatório da presença do amparador extrafísico; os fluxos energéticos revigorantes emitidos pelo amparador extrafísico; a recepção extrafísica; a afinidade interconsciencial multimilenar facilitando o acoplamento energético escritor-amparador; a amizade interdimensional; a captação extrafísica de ideias originais; a paratarefa do amparador voltada a auxiliar o escritor na consecução dos livros pessoais; a liberdade extrafísica do amparador potencializando a liberdade intrafísica do escritor; a asepsia do ambiente extrafísico promovida pelo amparador de função favorecendo a atuação intrafísica do escritor; o encaminhamento assistencial das consciexes patológicas; a persistência do amparador extrafísico mesmo diante dos erros, equívocos e omissões do escritor; a parapercepção patrocinada auxiliando o autor na elaboração de neoverpons; o extrapolacionismo parapsíquico; a psicofera hígida facilitando a atuação do amparador extrafísico; a escrita parapsíquica; a psicografia; a primazia do parapsiquismo proativo ante a psicografia; o desenvolvimento do parapsiquismo lúcido em detrimento da mediunidade; a pangrafia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo escritor-amparador de função*; o *sinergismo paracérebro do escritor-paracérebro do amparador*; o *sinergismo mentalsoma do escritor-mentalsoma do amparador*; o *sinergismo vontade do escritor-vontade do amparador*; o *sinergismo entre intencionalidades cosmoéticas*.

Principiologia: o *princípio da afinidade consciencial*; o *princípio de todo escritor ser parapsíquico*; o *princípio de toda consciência ter sensibilidade multidimensional*; o *princípio de onde há intenção assistencial há o interesse dos amparadores extrafísicos*; o *princípio de 1% de psicografia e 99% dos demais fenômenos parapsíquicos atuantes na pangrafia*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* favorecendo o *sinergismo com o amparador de função*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* no *binômio equipin-equipex* atuante na escrita conscienciológica.

Teoriologia: a teoria do paracérebro; a teoria do holossoma; a teoria e a prática da interassistencialidade consciencial.

Tecnologia: as técnicas de descoincidência física vígil; a técnica da soltura energossomática; a técnica da divisão de atenção; a técnica da tenepes; a técnica de projeciografia; a técnica do acoplamento energético; a técnica do EV.

Voluntariologia: o voluntariado na escrita conscienciológica; o voluntariado na União Internacional de Escritores da Conscienciologia (UNIESCON).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Parapercepciologia; o laboratório conscienciológico da Automental somatologia; o laboratório conscienciológico da Conscienciografologia; o laboratório conscienciológico da Grafopenologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Parapercepciologia; o Colégio Invisível da Interassistencialidade; o Colégio Invisível da Mental somatologia; o Colégio Invisível da Conscienciografologia; o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Pensologia; o Colégio Invisível da Psicossomatologia.

Efeitologia: o ânimo extra como efeito do sinergismo escritor-amparador de função; a interação com o amparador de função gerando efeito ansiolítico no escritor; os efeitos do sinergismo com o amparador de função na autoconfiança parapsíquica; os efeitos do ato de escrever no desenvolvimento do parapsiquismo; os efeitos da sinergia entre o escritor e o amparador extrafísico na autoconscientização multidimensional (AM); o efeito do sinergismo com o amparador de função na captação de neoideias.

Neossinapsologia: as neossinapses decorrentes do acoplamento energético lúcido com o amparador de função; as neossinapses proporcionadas pela escrita conscienciológica; as neossinapses geradas pela interassistencialidade multidimensional.

Ciclologia: o ciclo inspiração-autorreflexão-escrita; o ciclo fazer assistência-ser assistido; o ciclo escritor hoje-amparador de função amanhã; o ciclo amparador intrafísico-amparador extrafísico.

Enumerologia: a afinidade intra-extrafísica; a consonância intra-extrafísica; a harmonia intra-extrafísica; a intercooperação intra-extrafísica; a reciprocidade intra-extrafísica; a sintonia intra-extrafísica; a união intra-extrafísica. A escrita amparada; a redação amparada; a digitação amparada; a revisão amparada; a leitura amparada; a autorreflexão amparada; a intuição amparada.

Binomiologia: o binômio gescon-autoparapsiquismo assistencial; o binômio sinalética-autoconfiança parapsíquica; o binômio grafofilia-assistenciofilia; o binômio autorganização-disciplina; o binômio rotina somática-rotina energética; o binômio ortopeniedade-amparo de função; o binômio antimarasma aural-potencialização do amparo.

Interaciologia: a interação grafofilia-parapsiquismo; a interação escrita conscienciológica-tenepes; a interação amparador-amparando; a interação energética autor-amparador potencializando a escrita; a interação atividade manual-atividade cerebral; a interação sadia e prolífica entre as caixas pretas conscienciais do escritor e do amparador de função; a interação racionalidade do autor-racionalidade do amparador.

Crescendologia: o crescendo equilíbrio íntimo-harmonia interconsciencial na interação com o amparador de função; o crescendo psicossomaticidade-mentalsomaticidade amplificando a conexão com o amparador extrafísico.

Trinomiologia: o trinômio paracérebro-cérebro-cerebelo no ato da escrita; o trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade; o trinômio escritor-amparador extrafísico-tenepes; o trinômio sinergismo-inspiração-interassistência; o trinômio escritor conscienciológico-escrita conscienciológica-amparador de função; o trinômio amparador de função-arco voltaico-desbloqueio cortical.

Polinomiologia: o polinômio descoincidência vígil-parapercepção-autolucidez-escrita; o polinômio lexicológico cortical dicionário cerebral sinonímico-dicionário cerebral antonímico-dicionário cerebral analógico-dicionário cerebral poliglótico; o polinômio rotina na escrita-

–mentalsomaticidade–retilinearidade pensênica–sinergismo interdimensional ampliado; o polinômio caneta-mão-cérebro-paracérebro na redação de neoverpons.

Antagonismologia: o antagonismo subcérebro / paracérebro; o antagonismo passividade / proatividade; o antagonismo submissão / autossuficiência; o antagonismo dependência / autonomia; o antagonismo deslumbramento / racionalidade; o antagonismo acomodação / intercooperação; o antagonismo mediunidade / autolucidez.

Paradoxologia: o paradoxo de o ato solitário da escrita e do trabalho intelectual serem beneficiados pela presença de outra consciência, no caso, do amparador de função.

Politicologia: a lucidocracia; a interassistenciocracia; a energocracia; a meritocracia; a gesconocracia; a evolucioocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço na autorganização e disciplina conscienciográfica.

Filiologia: a parapsicofilia; a intelectofilia; a paracerebrofilia; a grafofilia; a geconofilia; a interassistenciofilia; a neofilia.

Fobiologia: a parapsicofobia; a neofobia; o medo de consciex; a grafofobia.

Sindromologia: a síndrome do comodismo; a síndrome da dispersão consciencial.

Maniologia: a mania de não valorizar e não registrar os *insights* e inspirações; a mania de desvalorizar as autoparapercepções.

Mitologia: o mito de o amparador de função repassar ideias prontas; o mito da inspiração sem transpiração; a mitificação do amparador extrafísico.

Holotecologia: a parapsicoteca; a psicossomatoteca; a fenomenoteca; a mentalsomatoteca; a energossomatoteca; a interassistencioteca; a comunicoteca.

Interdisciplinologia: a Parapercepciologia; a Amparologia; a Paracerebrologia; a Energo-somatologia; a Mentalsomatologia; a Grafopensenologia; a Conscienciografologia; a Redaciologia; a Gesconologia; a Comunicologia; a Interassistenciologia; a Cosmoeticologia; a Evolucio-logia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin escritora; a conscin lúcida; a conscin parapsíquica; a isca humana lúcida; a consciex amparadora; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens amparator*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo elementar escritor–amparador de função* = o resultante no parapsiquismo cerebelar e passivo próprio da psicografia; *sinergismo intermediário escritor–amparador de função* = o resultante no parapsiquismo lúcido e ativo monofenômico, e o consequente registro grafado das informações obtidas; *sinergismo avançado escritor–amparador de função* = o resultante no maxiparapsiquismo mentalsomático próprio da pangrafia.

Culturologia: a cultura da *Sinergismologia Evolutiva*; a cultura da *interassistencialidade*; a cultura da *escrita parapsíquica*; a cultura do *parapsiquismo mentalsomático*; a cultura da *paraperceptibilidade*.

Parapsiquismo. *Escrita: ato parapsíquico.* Quando se escreve, evoca-se e, consequentemente, assimila-se as energias de conscins, consciexes e ambientes. Em alguns casos, o escritor lúcido pode perceber iscagens conscienciais visando o encaminhamento assistencial extrafísico.

Embaixador. Ao escritor intermissivista, importa o desenvolvimento parapsíquico objetivando a conexão com o amparador extrafísico. O *sinergismo escritor–amparador de função* torna o autor conscienciólogo embaixador da multidimensionalidade, mediante a transformação da *interação intra-extrafísica* ou interrelação fato-parafato em palavras grafadas no papel.

Intermissivista. *Conscienciologia requer Parapercepciologia. Escrever demanda intelectualidade.* Logo, o autorado conscienciólogo e a escrita conscienciológica, mediante a publicação de livros técnicos, tratados, dicionários, verbetes e artigos científicos, são manifestações de parapsiquismo intelectual a maior, utilizado a favor da melhoria da Humanidade, condição a ser almejada, alcançada e exercida pela conscin intermissivista.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo escritor–amparador de função*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amparador extrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Consciência gráfica:** Comunicologia; Homeostático.
03. **Conscienciografia:** Comunicologia; Neutro.
04. **Escrita conscienciológica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Escritor conscienciólogo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Gescon:** Proexologia; Homeostático.
07. **Grafofilia:** Conscienciografologia; Neutro.
08. **Paracerebrologia:** Holossomatologia; Homeostático.
09. **Paracérebro receptivo:** Paracerebrologia; Homeostático.
10. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.
11. **Paratarefa do amparador:** Amparologia; Homeostático.
12. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
13. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
14. **Tradução parapsíquica:** Parapercepciologia; Neutro.
15. **Trafor da escrita:** Traforologia; Homeostático.

O SINERGISMO ESCRITOR–AMPARADOR DE FUNÇÃO EVIDENCIA-SE NA QUALIDADE DA INSPIRAÇÃO RECEBIDA. MAS A IMPORTÂNCIA DA INTERAÇÃO É DETERMINADA PELO RESULTADO PRÁTICO INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição pessoal de autor ou autora da Conscienciologia, já identificou a presença do amparador de função nos processos relacionados à escrita? Quais investimentos vem realizando para tornar mais sinérgica essa interrelação?

Bibliografia Específica:

1. Almeida, Julio; *Qualificação Autoral: Aprofundamento na Escrita Conscienciológica*; pref. Rosemary Salles; revisores Giselle Razera; *et al.*; 312 p.; 9 seções; 60 caps.; 210 enus.; 64 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 20 *websites*; glos. 170 termos; 25 filmes; 308 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 203 a 206 e 225 a 227.

2. Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 222.

C. I. M.